

# Mia Couto – As ruas

No tempo  
em que havia ruas,  
ao fim da tarde  
minha mãe nos convocava:  
era a hora do regresso.  
E a rua entrava  
connosco em casa.  
Tanto o Tempo  
morava em nós  
que dispensávamos futuro.  
Recolhida em meu quarto,  
a cidade adormecia  
no mesmo embalo da nossa mãe.  
À entrada da cama,  
eu sacudia a areia dos sonhos  
e despertava vidas além.  
Entre casa e mundo  
nenhuma porta cabia:  
que fechadura encerra  
os dois lados do infinito?

**Mia Couto, Tradutor de chuvas**